



2º Seminário sobre Comércio Internacional CNI-IBRAC

Política Comercial no Novo Governo

André Alvim de Paula Rizzo
Secretário Executivo da CAMEX

Confederação Nacional da Indústria - CNI
Brasília, 12 de novembro de 2014

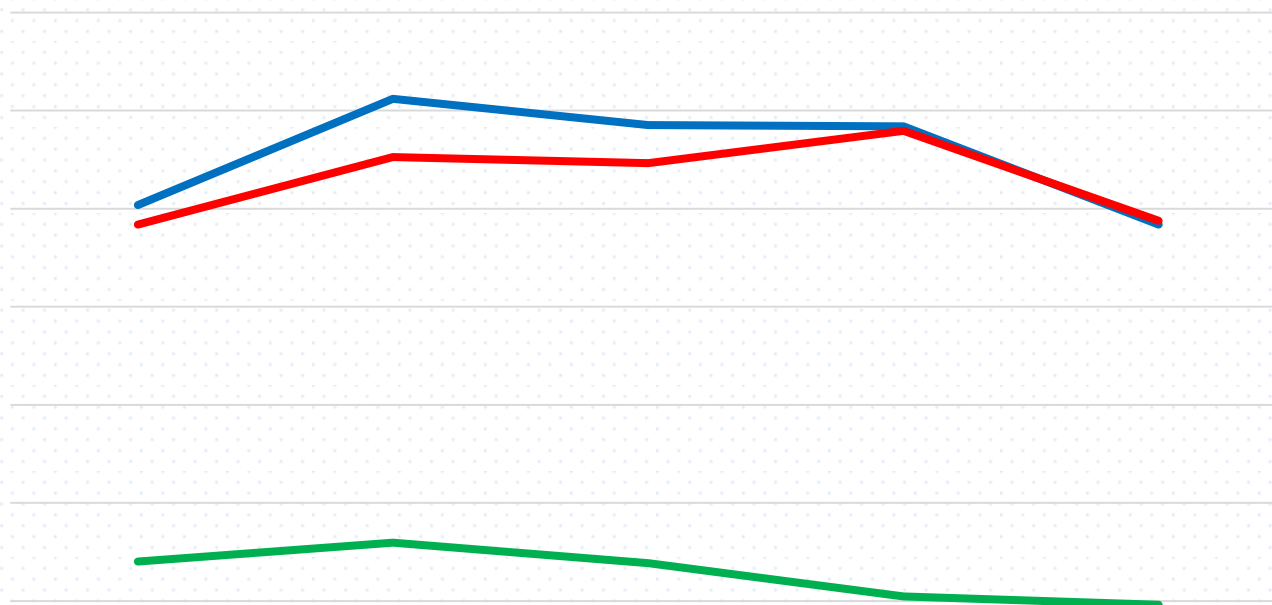
A nova política comercial brasileira

- ✓ A política comercial do novo governo será modulada a partir da formação da nova equipe ministerial;
- ✓ O grande desafio será o de conciliar as políticas econômica, comercial e industrial do País;
- ✓ As políticas comercial e industrial devem ser complementares.



Comércio exterior: aspectos gerais

Balança Comercial brasileira 2010-2014



	2010	2011	2012	2013	2014*
— Exportações	201.915	256.039	242.578	242.033	191.964
— Importações	191.964	226.246	223.183	239.652	193.836
— Saldo Comercial	20.146	29.792	19.394	2.381	-1.872

Balança Comercial Brasileira (2010 e 2014) – em milhões de dólares

Fonte: MDIC

*Valores de Janeiro a Outubro de 2014

Comércio exterior: aspectos gerais

- ✓ O resultado da balança comercial tem sido afetado por aspectos internos:
 - Complexidade tributária;
 - Infraestrutura;
 - Câmbio;
 - Energia (*Shale Gas*).

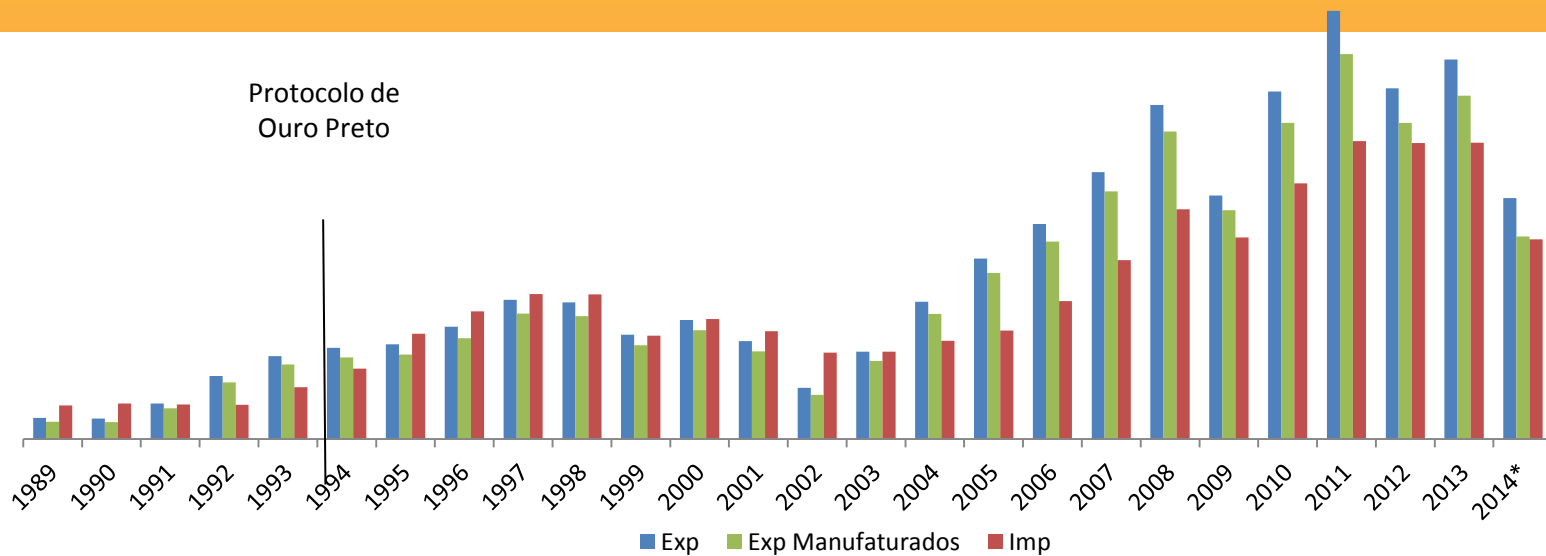
- ✓ ... e externos:
 - Problemas econômicos nos principais destinos das exportações brasileiras (Europa, Argentina, Venezuela e China – minério);
 - Dificuldade na obtenção de novos acessos preferenciais (acordos) e erosão das preferências já recebidas (SGP, acordos regionais);
 - Financiamento externo (países concorrentes mais agressivos após crise de 2007/09);
 - Aumento da prática de dumping no comércio internacional (alocação de excedentes).

Política comercial brasileira: ALADI

Ações:

- ✓ Acordos com todos os membros da ALADI;
- ✓ Proposta de antecipação de cronogramas dos acordos com Colômbia e Peru;
- ✓ Apresentação do novo modelo de Acordo de Investimentos – o Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) – teve boa receptividade;
- ✓ Reuniões permanentes das Comissões de Monitoramento de Comércio com países da região;
- ✓ No âmbito da Comissão com o Chile, criação de Grupos de Trabalho para avaliar celebração de novos acordos de:
 - Investimentos
 - Compras Governamentais

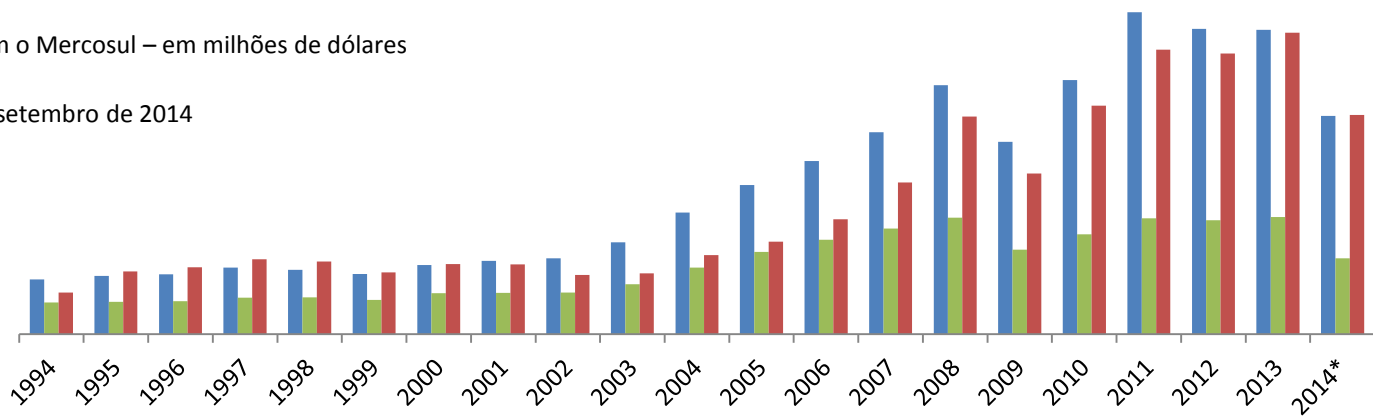
Política comercial brasileira: Mercosul



Balança comercial com o Mercosul – em milhões de dólares

Fonte: MDIC

*Valores de janeiro a setembro de 2014



Balança Comercial total – em milhões de dólares

Fonte: MDIC


*Valores de Janeiro a setembro de 2014

Política comercial brasileira: Mercosul

- ✓ Histórico comercial favorável ao Brasil:
 - Da criação do Mercosul, em 1994, até 2013, a corrente de comércio do Brasil com os sócios passou de US\$ 10,5 bilhões para US\$ 43,9 bilhões. As exportações brasileiras, no mesmo período, passaram de US\$ 5,9 bilhões para 29,6 bilhões.
 - As exportações brasileiras de manufaturados para os países do bloco se manteve alta, flutuando entre 86% e 94%;
 - As exportações brasileiras de manufaturados para o mundo, entre 1994 e 2014, mantiveram-se entre 34% e 59% de tudo o que foi exportado.

- ✓ No entanto, há dificuldade para a formação de um consenso sobre a expansão do relacionamento externo do Bloco e sobre a escolha de novos parceiros comerciais

Política comercial brasileira: Decisão CMC 32/00

- ✓ Decisão 32/00: os membros do Bloco devem negociar de forma conjunta acordos de natureza comercial com terceiros países ou blocos de países extrazona nos quais se outorguem preferências tarifárias;
- ✓ O interesse por novos acordos leva a questionamentos sobre a Decisão 32/00;
- ✓ Efeitos:
 - Liberdade de ação;
 - Maior concorrência dos importados  Regras de origem não são rígidas.

Política comercial brasileira: Decisão CMC 32/00



Política comercial brasileira: América do Norte



✓ Estados Unidos

- Parceiro comercial historicamente relevante;
- Relação comercial objetiva e pragmática: em 2013, a corrente de comércio entre os dois países foi de US\$ 60,6 bilhões, dos quais aproximadamente 75% (US\$ 46,8 bilhões) eram de produtos manufaturados;
- Novamente, os EUA são o principal parceiro comercial, superando China;
- E seguem como o principal investidor direto no Brasil (estoque);
- Recentemente, entrou em vigor o acordo bilateral sobre troca de informações tributárias (TIEA);
- Cooperação fluida em áreas como facilitação de comércio; coerência regulatória, dentre outros (diálogo MDIC-DoC).

Política comercial brasileira: América do Norte



✓ Canadá

- Estudos indicam oportunidades de incremento de exportações de produtos manufaturados de maior valor agregado como equipamentos elétricos, máquinas e motores;
- Diálogo exploratório Mercosul-Canadá foi bem sucedido, mas a consulta pública ao setor privado não trouxe bons resultados.

✓ México

- O governo brasileiro tentou lançar negociações mais ambiciosas com o México para a celebração de um Acordo que incluía outras disciplinas, além de tarifas, como serviços, investimentos e compras públicas. No entanto, a tentativa foi infrutífera;
- Reuniões foram marcadas para fevereiro de 2011, mas México desistiu do Acordo com o Brasil.

Política comercial brasileira: Europa

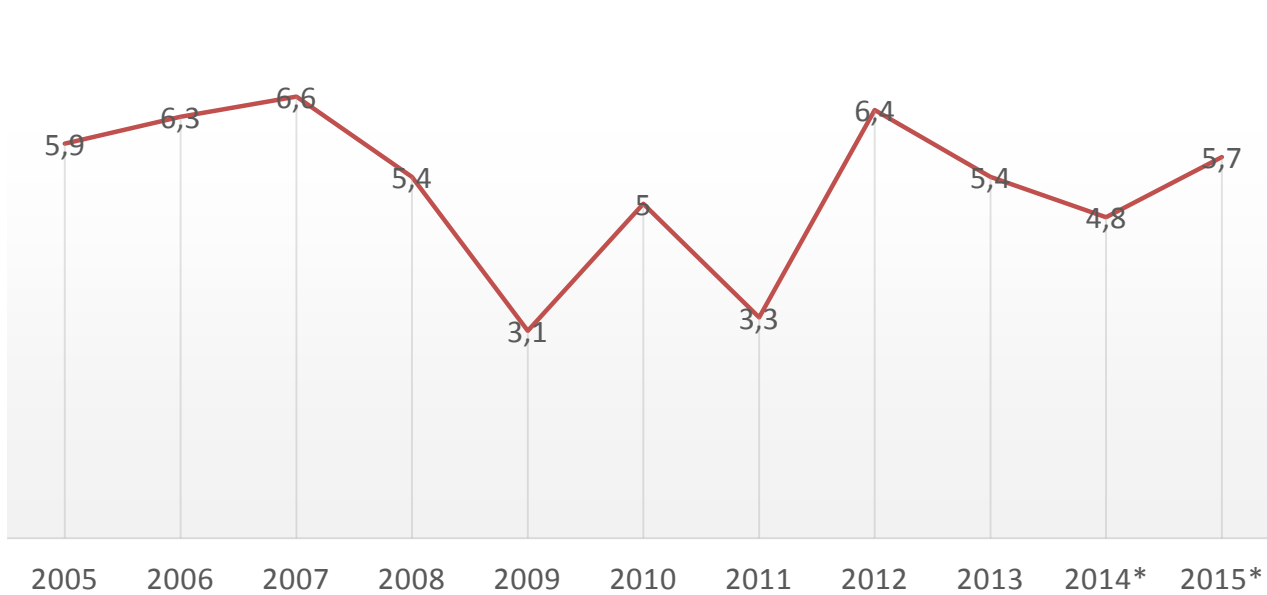


✓ União Europeia

- Exclusão do Brasil do SGP europeu: o Brasil era o quinto maior beneficiário do programa. Cerca de 12% das exportações brasileiras para a UE se beneficiavam do SGP, aproximadamente R\$ 8 bilhões em exportações;
- Os setores mais prejudicados com a exclusão do Brasil do sistema foram: máquinas, autopeças, plásticos, produtos têxteis e químicos;
- Europa negocia Acordo Transatlântico (TTIP) com os Estados Unidos;
- Brasil deve aumentar os esforços para realizar a troca de ofertas e a conclusão do acordo. É a prioridade número um para o País em termos de política comercial;
- Sensibilidades para ambos os lados: agricultura x indústria.

Política comercial brasileira: África

Crescimento PIB- África



Crescimento do PIB Africano 2005-2015*
Fonte: African Economic Outlook, 2014

- Países com forte crescimento e recursos naturais fazem da região a nova fronteira comercial para o mundo;
- Crescente presença das empresas de engenharia, mas as exportações de bens não acompanharam as exportações de serviços;
- Apesar dos esforços governamentais e dos laços históricos, potencial ainda pouco aproveitado.

Política comercial brasileira: Ásia



- A Ásia (principalmente a Ásia Oriental) é a região do mundo com maior densidade populacional;
- O Brasil deve buscar maior aproximação com China, Índia e Indonésia;
- No caso da Índia, o governo brasileiro tem buscado aprofundar e expandir o acordo de preferências tarifárias que o Mercosul assinou com o país. No entanto, encontra alguma resistência da própria Índia e de alguns setores produtivos nacionais.

✓ China

- Construção de nova agenda;
- Atenção à composição da pauta comercial: quase 85% de exportações de produtos básicos; 98% de importação de manufaturados;
- Atração de investimentos diretos (infraestrutura).



Câmara de Comércio Exterior - CAMEX

www.camex.gov.br

Esplanada dos Ministérios

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Bloco “J”, 7º andar, sala 700

Brasília – DF, CEP: 70053-900

Telefones: + (55 61) 2027-7050 / 2027-7090

Fax: + (55 61) 2027-7049

camex@mdic.gov.br
